

1
Qual música pode ter sido inspirada pela "amada esposa de Thomas Woods"?

2

Oficial do Foreign Office renuncia por recusa do Reino Unido **cassinoly** proibir exportações de armas para Israel

Mark Smith, um oficial de contraterrorismo baseado na embaixada britânica **cassinoly** Dublin, renunciou após fazer diversas reclamações internas, incluindo por meio de um mecanismo oficial de denúncia de irregularidades, mas não receber nada além de respostas formais.

Smith disse que anteriormente trabalhava na avaliação de licenças de exportação de armas para o governo do Oriente Médio e "cada dia" seus colegas testemunhavam "exemplos claros e indiscutíveis" de crimes de guerra e violações do direito internacional humanitário por Israel **cassinoly** Gaza.

"Membros seniores do governo e do exército israelenses expressaram intenção genocida aberta, soldados israelenses fazem {sp}s deliberadamente queimando, destruindo e roubando propriedades civis", escreveu. "Mais da metade das casas de Gaza e mais de 80% das propriedades comerciais de Gaza foram danificadas ou destruídas."

"Ruas inteiras e universidades foram demolidas, a ajuda humanitária é bloqueada e civis regularmente não têm um local seguro para fugir. Ambulâncias do Crescente Vermelho foram atacadas, escolas e hospitais são regularmente alvos. Esses são crimes de guerra."

Ele disse que não há justificativa para as vendas contínuas de armas do Reino Unido para Israel, mas "de alguma forma continua".

O Gabinete de Relações Exteriores e do Desenvolvimento Comunitário (FCDO) disse que não pode comentar um caso individual, mas que o governo está comprometido **cassinoly** cumprir o direito internacional.

O governo trabalhista prometeu revisar a política de vendas de armas para Israel, mas ainda não chegou a nenhuma decisão.

O secretário de Relações Exteriores, David Lammy, disse que pode continuar a permitir a venda de armas defensivas, mas interromper o fluxo de armas ofensivas sendo usadas **cassinoly** Gaza. Ele disse que é um processo judicial complexo.

Smith disse que está se demitindo com tristeza após uma longa carreira no Foreign Office e que a única resposta que recebeu a suas reclamações foi do tipo "Obrigado, tomamos conhecimento de suas preocupações".

Ele disse que é profundamente perturbador ser desconsiderado dessa forma como um oficial sênior e que muitos outros colegas sêniores também levantaram preocupações.

O email de demissão foi enviado para uma ampla lista de distribuição, incluindo centenas de funcionários do governo, funcionários da embaixada e assessores especiais de ministros das Relações Exteriores.

De acordo com o email, o cargo de Smith era "segundo-secretário de contraterrorismo" – um cargo relativamente júnior, mas **cassinoly** que ele se descreve como "especialista **cassinoly** matéria no domínio da política de vendas de armas" após "uma longa carreira no serviço diplomático".

Críticas à política de vendas de armas do Reino Unido

A relatora especial das Nações Unidas sobre os Territórios Palestinos, Francesca Albanese, elogiou a movimentação de Smith como corajosa e disse que espera que muitos outros diplomatas se juntem a ele.

O Reino Unido está enfrentando uma revisão judicial de **cassinoly** política de vendas de armas que se concentrará **cassinoly** se o Foreign Office atuou perversamente ao falhar **cassinoly** banir as vendas de armas.

Israel insiste que está atuando **cassinoly** defesa própria e faz todo o possível para distinguir entre civis e alvos do Hamas **cassinoly** Gaza.

A guerra começou quando militantes do Hamas cruzaram a fronteira **cassinoly** 7 de outubro do ano passado, matando cerca de 1.200 pessoas, a maioria civis, e sequestrando 250 para Gaza. Israel afirma ter matado mais de 17.000 militantes do Hamas, sem fornecer

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassinoly

Palavras-chave: **cassinoly - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-25